



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
REITORIA
AUDITORIA INTERNA

PAINT 2016

ANEXOS I e II– AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA
UG/GESTÃO: 158147/26402

| Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I) | Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II) | Origem da demanda e conhecimento exigido (III) | Objetivo da Auditoria (IV) | Escopo (V) | Cronograma (VI) | Local de realização dos trabalhos (VII) | Recursos humanos empregados (VIII) | |
|---|---|--|---|---|------------------|--|------------------------------------|----------------------------------|
| | | | | | | | H/H | Servidor |
| AÇÃO GLOBAL nº 01/2016 – Elaboração do RAINT 2015 | | | | | | | | |
| 01 | Elaborar o Relatório de Atividades de Auditoria Interna (RAIN) 2015. Todo o trabalho desenvolvido pela AUDINT será relatado no RAIN, devendo ser entregue à CGU-AL. Riscos: Não monitoramento das atividades desenvolvidas no exercício. | AUDINT/IFAL, CGU-AL e TCU. IN SFC nº 01/2007. | Apresentar o resultado dos trabalhos de AUDINT/IFAL realizados durante o exercício 2015. | Os trabalhos apresentados abrangem todas as ações realizadas pela AUDINT relativas ao exercício 2015. | 04 a 29/01/16 | Reitoria e Campi | 03/182 | Jonilson Marília Sócrates |
| AÇÃO GLOBAL nº 02/2016 – Gestão de Controle – Monitoramento às Obras de Expansão e Reestruturação (Programa 2031.20RG) | | | | | | | | |
| 02 | Monitorar a execução das obras e se as mesmas estão de acordo com o projeto de origem. Verificar o cumprimento dos prazos contratados e a liberação dos recursos para empresas contratadas. Riscos: Aplicação de recursos fora do planejado, descumprimento de prazo contratual, aditivos não motivados e/ou motivados incorretamente, descumprimento do projeto original e desperdício de recursos públicos. | AUDINT/IFAL. Lei 8.666/93, Acórdãos TCU, Manual de Obras do TCU e demais legislações pertinentes. | Monitorar as obras e verificar se as mesmas estão dentro do cronograma. Verificar o efetivo cumprimento do contrato e acompanhar a liberação dos recursos. | Verificar o acompanhamento realizado pelo Fiscal do contrato e verificar se a liberação dos recursos estão condizentes com o cronograma da obra. Abrangência de 60%. | 01/02 a 31/10/16 | Campus Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos, Arapiraca, Murici, Maragogi e Coruripe | 03/1.227 | Jonilson Emiliano Sócrates |

| Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I) | Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II) | Origem da demanda e conhecimento exigido (III) | Objetivo da Auditoria (IV) | Escopo (V) | Cronograma (VI) | Local de realização dos trabalhos (VII) | Recursos humanos empregados (VIII) | |
|---|--|--|---|---|------------------|---|------------------------------------|----------------------------|
| | | | | | | | H/H | Servidor |
| AÇÃO GLOBAL nº 03/2016 – Gestão Financeira e Orçamentária | | | | | | | | |
| 03 | <p>Avaliação da metodologia de planejamento e execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações do IFAL.</p> <p>Acompanhamento do Programa 2031.20RL – Educação Profissional e Tecnológica Total do Programa R\$ 61.204.376,00</p> <p>Acompanhamento do Programa 2031.20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Total do Programa R\$ 3.658.537,00</p> <p>Riscos: Desvios de finalidade quanto a aplicação dos recursos, pagamento de encargos moratórios indevidos e erros nos registros contábeis.</p> | <p>AUDINT/IFAL, CGU-AL, TCU.</p> <p>LOA 2016 PDI IFAL Lei 4.320/64 Manual SIAFI QDD fonte SIAFI/SIMEC Manual de Contabilidade Pública atualizado e CF/88</p> | <p>Avaliar o desempenho da gestão quanto o cumprimento das metas do plano de ação 2016 do IFAL, considerando os princípios da eficiência, eficácia, legalidade e publicidade, bem como a efetividade.</p> <p>Verificar a correta aplicação das despesas constantes no QDD a fim de evitar os desvios de finalidade.</p> | <p>Os trabalhos serão efetuados através de amostragem de 15% do total de cada programa 2031.20RL – Educação Profissional e Tecnológica e 2031.20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</p> | 01/06 a 30/12/16 | Reitoria e Campi | 03/603 | Emiliano Jonilson Sócrates |
| AÇÃO GLOBAL nº 04/2016 – Gestão Administrativa – Acompanhamento/Assessoramento às determinações dos Órgãos de Controle | | | | | | | | |
| 04 | <p>Acompanhamento às determinações/recomendações constantes dos atos normativos do Governo Federal, bem como, dos Acórdãos do TCU e recomendações CGU-AL.</p> <p>Riscos: Não implantação das determinações dos Órgãos de Controle.</p> | <p>AUDINT/IFAL, CGU-AL, TCU.</p> | <p>Receber e verificar o cumprimento das demandas provenientes de Solicitações de Auditoria, Relatórios e Normativos expedidos pelos Órgãos de Controle. Em especial às recomendações/determinações emitidas pela CGU/AL e TCU, dando ciência ao gestor dos procedimentos de interesse do IFAL.</p> | <p>Os trabalhos serão realizados através da montagem de um Plano de Providências, após a emissão de relatórios pelos órgãos de controle, onde constará uma tabela demonstrando a demanda, a justificativa do gestor, prazos de atendimento, providências e pendências.</p> <p>Abrangência integral dos atos normativos publicados no DOU com enfoque nas decisões do TCU.</p> | 04/01 a 30/12/16 | Reitoria e Campi | 03/511 | Adriana Jonilson Silvana |

| Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I) | Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II) | Origem da demanda e conhecimento exigido (III) | Objetivo da Auditoria (IV) | Escopo (V) | Cronograma (VI) | Local de realização dos trabalhos (VII) | Recursos humanos empregados (VIII) | |
|---|---|---|--|---|-------------------------|---|------------------------------------|---|
| | | | | | | | H/H | Servidor |
| AÇÃO GLOBAL nº 05/2016 – Gestão Financeira – Diárias e Passagens | | | | | | | | |
| 05 | <p>Analisar as diárias e passagens.</p> <p>Riscos: Passagens com valor acima do praticado no mercado, utilização de passagens e diárias para objetivos alheios à instituição, não prestação de contas.</p> | <p>AUDINT/IFAL, Gabinete do Reitor, CGU-AL, TCU.</p> <p>Decreto 7.689/2012, Portaria nº 205 MPOG, Lei 5.992/06, Decreto 6.907/09, Portaria 2522/14 e demais normas específicas.</p> | <p>Analisar a concessão de diárias e passagens no sistema SCDP e sua conformidade legal</p> | <p>Análise de 15% do total</p> | <p>01/11 a 30/12/16</p> | <p>Reitoria e Campi</p> | <p>02/228</p> | <p>Adriana Silvana</p> |
| AÇÃO GLOBAL nº 06/2016 – Gestão Administrativa – Contratos | | | | | | | | |
| 06 | <p>Acompanhamento aos Contratos de Compras, Obras e Serviços.</p> <p>Riscos: Ausência de cláusulas essenciais, termos aditivos sem justificativa plausível, cláusulas em desacordo com as normas vigentes e demais formalidades legais.</p> | <p>AUDINT/IFAL.</p> <p>Lei 8.666/93, Acórdãos TCU, Manual de Obras do TCU e demais legislações pertinentes.</p> | <p>Verificar a formalização e execução dos contratos observando a conformidade de seus termos e cláusulas.</p> | <p>Análise de 35% do total</p> | <p>01/02 a 30/12/16</p> | <p>Reitoria e Campi</p> | <p>03/1.047</p> | <p>Adriana Jonilson Marília</p> |
| AÇÃO GLOBAL nº 07/2016 – Gestão Administrativa – Processos de Licitação, Dispensa e Inexigibilidade. | | | | | | | | |
| 07 | <p>Acompanhamento dos processos de licitações e dispensas de licitação/inexigibilidade.</p> <p>Riscos: Procedimento licitatório inadequado, descumprimento contratual, descumprimento da legislação e lesão ao interesse público.</p> | <p>AUDINT/IFAL.</p> <p>Lei 8.666/93, Acórdãos TCU, Manual de Obras do TCU e demais legislações pertinentes.</p> | <p>Averiguar a conformidade legal dos processos licitatórios realizados.</p> | <p>Análise de 15% dos processos com maior relevância e risco.</p> | <p>01/07 a 30/11/16</p> | <p>Reitoria e Campi</p> | <p>03/289</p> | <p>Adriana Jonilson Marília</p> |
| AÇÃO GLOBAL nº 08/2016 – Reserva Técnica – Fortalecimento da Gestão/Consultas pela Gestão | | | | | | | | |
| 08 | <p>Reserva Técnica – Fortalecimento da Gestão/Consultas pela Gestão</p> | <p>AUDINT/IFAL, Reitoria, CGU-AL, TCU.</p> | <p>Assessorar e emitir parecer técnico quando solicitado pela Gestão.</p> | <p>Orientação à Gestão de forma preventiva, evitando falhas procedimentais e equívocos que possam causar prejuízos.</p> | <p>04/01 a 30/12/16</p> | <p>Reitoria e Campi</p> | <p>06/549</p> | <p>Jonilson Adriana Emiliano Sócrates Marília Silvana</p> |

| Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I) | Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II) | Origem da demanda e conhecimento exigido (III) | Objetivo da Auditoria (IV) | Escopo (V) | Cronograma (VI) | Local de realização dos trabalhos (VII) | Recursos humanos empregados (VIII) | |
|---|--|---|--|---|--|---|------------------------------------|--|
| | | | | | | | H/H | Servidor |
| AÇÃO GLOBAL nº 09/2016 – Gestão de Controle da AUDINT – Relatórios Trimestrais | | | | | | | | |
| 09 | Elaboração dos Relatórios Trimestrais | Reitoria, CGU-AL. | Elaborar os relatórios trimestrais de atividades com vistas a informar ao Gestor e à CGU/AL as atividades desenvolvidas a cada trimestre. | Os relatórios serão elaborados trimestralmente abrangendo todas as atividades realizadas pela AUDINT durante o período. | 01 a 06/04/16 01 a 06/07/16 03 a 10/10/16 23 a 30/12/16 | Reitoria e Campi | 03/178 | Adriana Jonilson Silvana |
| AÇÃO GLOBAL nº 10/2016 – Gestão de Controle da AUDINT – Elaboração do PAINT | | | | | | | | |
| 10 | Elaboração do PAINT/2017 | Reitoria, CGU-AL, TCU. IN/CGU nº 06/2006 e 01/2007. | Elaborar o PAINT para o próximo exercício com vistas a observar as ações prioritárias e os riscos inerentes à atividade, sendo encaminhado para apreciação do Gestor e posteriormente à CGU-AL, para ser submetida a apreciação e aprovação do Conselho Superior | O planejamento deve considerar as ações previstas e seus objetivos, levando-se em conta a sua relevância e o risco para o IFAL. | 03 a 31/10/16 | Reitoria e Campi | 06/120 | Adriana Jonilson Emiliano Marília Silvana Sócrates |
| AÇÃO GLOBAL nº 11/2016 – Gestão Administrativa - Reuniões | | | | | | | | |
| 11 | Reuniões de Acompanhamento e fechamento dos trabalhos. Riscos: Ausência da implementação das decisões tomadas em reunião. | AUDINT, CGU-AL, TCU. | Atender às demandas dos órgãos de controle interno com o objetivo de socializar, sanar possíveis problemas e padronizar as ações desenvolvidas pela AUDINT. Decidir em conjunto a melhor maneira de efetivar as ações de Auditoria. | Decidir através de reuniões assuntos de interesse da Auditoria, bem como socializar conhecimentos e ações | 01/02 a 30/12/16 | Reitoria e Campi | 06/399 | Adriana Emiliano Jonilson Marília Silvana Sócrates |

| Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I) | Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II) | Origem da demanda e conhecimento exigido (III) | Objetivo da Auditoria (IV) | Escopo (V) | Cronograma (VI) | Local de realização dos trabalhos (VII) | Recursos humanos empregados (VIII) | |
|--|---|---|--|---|------------------|---|------------------------------------|----------------------------|
| | | | | | | | H/H | Servidor |
| AÇÃO GLOBAL nº 12/2016 – Gestão Administrativa - Transportes | | | | | | | | |
| 12 | Monitorar e analisar as atividades de transportes. Riscos: Mau uso dos veículos oficiais, falta de manutenção e excessivos gastos com combustível. | AUDINT, CGU-AL, TCU. Portaria 1.871/13 GR/IFAL Lei 9.503/97 | Verificar o cumprimento da Portaria 1.871/2013 que disciplina o uso e o controle da frota de veículos oficiais. Verificar se as recomendações de Relatórios anteriores foram atendidas. | Analisar 50% da frota existente, observando os controles quanto ao uso da mesma, o consumo de combustível por quilometragem, regularização perante o Detran, mau uso, dentre outros fatores. | 01/02 a 30/05/16 | Reitoria e Campi | 03/556 | Emiliano Jonilson Sócrates |
| AÇÃO GLOBAL nº 13/2016 – Gestão de Pessoal | | | | | | | | |
| 13 | Acompanhamento da Gestão de Pessoal no que se refere a Acórdãos do TCU e concessão de vantagens. Riscos: Não cumprimento da legislação. | AUDINT, CGU-AL, TCU. Lei 8.112/90, Acórdãos do TCU e demais legislações pertinentes. | Acompanhar e identificar possíveis erros ou supressões à legislação. | Analisar 15% do universo amostral | 01/06 a 31/08/16 | Reitoria e Campi | 03/410 | Adriana Marília Silvana |
| AÇÃO GLOBAL nº 14/2016 – Gestão das Atividades Finalísticas do IFAL | | | | | | | | |
| 14 | Acompanhamento do efetivo cumprimento das atividades finalísticas do IFAL. Riscos: Não cumprimento da legislação e das práticas docentes, folha de ponto em desacordo com os preceitos legais, ausência de professores em disciplinas e indicadores de gestão fora dos padrões recomendados. | AUDINT, CGU-AL, TCU. Acórdãos do TCU 2267/05 e Indicadores do INEP e recomendação do MEC | Verificar a eficácia e eficiência dos serviços finalísticos do IFAL. | Analisar 15% do universo amostral em observância à eficiência e eficácia dos controles de distribuição de carga horária x docentes e servidores diretamente envolvidos com as atividades finalísticas. Acompanhamento do PRO-NATEC e UAB. | 01/03 a 19/12/16 | Reitoria e Campi | 03/1.600 | Adriana Marília Silvana |
| AÇÃO GLOBAL nº 15/2016 – Gestão Financeira – Suprimento de Fundos | | | | | | | | |
| 15 | Acompanhamento da regularidade do controle de uso do cartão corporativo. Riscos: Uso inadequado do cartão, despesas acima do valor determinado em lei, controles inadequados, descumprimento e inobservância da legislação. | AUDINT, CGU-AL, TCU. Decreto 5.355/05 Decreto 6.370/08. | Avaliar a adequação dos controles internos inerentes ao uso do cartão corporativo. | Os trabalhos serão realizados em 50% do universo amostral. | 01/09 a 30/12/16 | Reitoria e Campi | 03/190 | Emiliano Jonilson Sócrates |

| Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I) | Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II) | Origem da demanda e conhecimento exigido (III) | Objetivo da Auditoria (IV) | Escopo (V) | Cronograma (VI) | Local de realização dos trabalhos (VII) | Recursos humanos empregados (VIII) | |
|--|--|--|---|---|------------------|---|------------------------------------|----------------------------|
| | | | | | | | H/H | Servidor |
| AÇÃO GLOBAL nº 16/2016 – Gestão de Controles PAD e Sindicâncias | | | | | | | | |
| 16 | Verificação dos processos de Sindicâncias e Processo Administrativo Disciplinar. Riscos: Não atingimento dos objetivos dos PADs e Sindicâncias. | AUDINT, CGU-AL, TCU. Lei 8.112/90 Lei 9.784/99 e demais legislações pertinentes | Acompanhar e verificar se estão sendo abertos os processos administrativos disciplinares e as sindicâncias de acordo com a legislação pertinente e o andamento de cada um. | Os trabalhos serão realizados em 50% do universo amostral. | 04/01 a 30/12/16 | Reitoria e Campi | 03/690 | Jonilson Sócrates Emiliano |
| AÇÃO GLOBAL nº 17/2016 – Sustentabilidade Ambiental | | | | | | | | |
| 17 | Verificação da conformidade com a legislação pertinente no que se refere à agenda A3P. Riscos: Descarte inadequado de materiais, ausência de políticas de sustentabilidade e desperdício. | Ofício 32.595/DSEDUI/SFC/CGU AUDINT, CGU-AL, TCU. Agenda A3P | Acompanhar e verificar se a instituição vem adotando os procedimentos relativos a sustentabilidade ambiental previsto na agenda A3P. | Os trabalhos serão realizados por amostragem no percentual de 20% dos processos licitatórios e também sobre a utilização dos recursos materiais adquiridos. | 01/06 a 30/12/16 | Reitoria e Campi | 02/414 | Emiliano Sócrates |
| AÇÃO GLOBAL nº 18/2016 – Avaliação sobre a Gestão de Tecnologia da Informação | | | | | | | | |
| 18 | Ações relativas a verificar a eficiência e eficácia das ações desenvolvidas pelo setor de Tecnologia da Informação. Riscos: Falta de planejamento nas contratações de TI, sistemas defasados e inoperantes, vulnerabilidade dos sistemas de TI. | Ofício 32.595/DSEDUI/SFC/CGU AUDINT, CGU-AL, TCU. Acórdãos do TCU e Legislação pertinente. | Acompanhar e verificar a implementação dos controles desenvolvidos através de soluções de tecnologia da informação capazes de melhorar o funcionamento da Instituição e a Governança em TI. | Os trabalhos serão realizados por amostragem de 10% do total, avaliando os softwares e hardwares utilizados, adquiridos e sua adequação às necessidades do instituto. Utilizando para tanto os parâmetros como: segurança de TI, economicidade, eficácia, etc | 01/02 a 31/05/16 | Reitoria e Campi | 02/300 | Adriana Marília |

Observação: As atividades aqui previstas poderão sofrer modificações em decorrência de fatos supervenientes que possam afetar o planejamento do setor, bem como em virtude de demandas oriundas da Reitoria, da CGU e do TCU.

Maceió, 09 de Novembro de 2015

Jonilson Simões de Oliveira
Auditor-chefe

ANEXO II – AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

UG/GESTÃO: 158147/26402

| Nº da Ação de Auditoria Interna (Art. 2º, I) | Ações de Auditoria Interna ou de Desenvolvimento Institucional/Avaliação sumária quanto ao risco inerente/relevância (Art. 2º, I e II e §1º, II) | Origem da demanda e conhecimento exigido (III) | Objetivo da Auditoria (IV) | Escopo (V) | Cronograma (VI) | Local de realização dos trabalhos (VII) | Recursos humanos empregados (VIII) | |
|--|--|--|---|--|----------------------|---|------------------------------------|---|
| | | | | | | | H/H | Servidor |
| AÇÃO CAPACITAÇÃO 01/2016 – Gestão Administrativa – Treinamento e Capacitação | | | | | | | | |
| 01 | Treinamento e capacitação. Participação em cursos de aperfeiçoamento e reciclagem, pretensão SIAFI, SIMEC, Orçamento e Gestão, Contabilidade Pública e Orçamento Público. Riscos: Não liberação de recursos aos auditores para a participação de treinamentos. | AUDINT/CGU-AL | Aperfeiçoar o conhecimento sobre o funcionamento da Instituição como um todo e assim poder melhor desempenhar as atividades de Auditoria. | Participação de todos os servidores lotados na AUDINT em cursos e capacitações nas áreas auditadas. | 01/02 a 30/12/16 | A depender do local de oferecimento do curso. | 06/456 | Adriana Emiliano Jonilson Marília Silvana Sócrates |
| AÇÃO CAPACITAÇÃO 02/2016 – Gestão de Recursos Humanos – Participação no Fórum | | | | | | | | |
| 02 | Participação do Fórum Nacional dos Auditores das Instituições Federais de Ensino – FONAI/MEC Riscos: Não liberação de recursos aos auditores para a participação no Fórum. | Convocação da presidência do FONAI/MEC. | Habilitar a equipe da AUDINT, atualizando e ampliando o nível de conhecimento na área de Auditoria. | A participação pretendida de, no mínimo, 02 servidores por Fórum. | Maio e Novembro/2016 | A depender do local do evento. | 06/240 | Adriana Emiliano Jonilson Marília Silvana Sócrates |
| AÇÃO CAPACITAÇÃO 03/2016 – Gestão Administrativa – Treinamento e Capacitação | | | | | | | | |
| 03 | Revisão da legislação, normativos e procedimentos internos. | AUDINT, CGU-AL. | Conhecer e dominar a legislação e os normativos a fim de melhor desempenhar as atividades de Auditoria Interna. | Abranger todos os servidores da AUDINT, de modo a dividir o estudo de normativos e legislação, instruções e orientações referentes às ações desenvolvidas. | 01/02 a 30/12/16 | | 06/443 | Adriana Emiliano Jonilson Marília Silvana Sócrates |

TOTAL DE HORAS TRABALHADAS – H/H (Anexos I e II)

Total de servidores lotados na AUDINT/IFAL no exercício 2016 – 06(seis) servidores

Total de horas previstas para o exercício 2016 – 10.632 horas

Maceió, 09 de Novembro de 2015.

Jonilson Simões de Oliveira
Auditor-Chefe

